

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 9

CAPÍTULO 1

DEFENSORES PÚBLICOS – DISTINÇÃO EM RELAÇÃO À ADVOCACIA 11

- 1.1. AUTONOMIA FINANCEIRA:
RECONHECIMENTO CONSTITUCIONAL 15
- 1.2. CLIENTE, ASSISTIDO OU USUÁRIO: A
NOMENCLATURA ADEQUADA 20
- 1.3. NECESSITADO, HIPOSSUFICIENTE OU
VULNERÁVEL / PESSOA EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE: NOMENCLATURA
ADEQUADA E CARACTERIZAÇÃO 22
- 1.4. COBRANÇA DE HONORÁRIOS: IMPOSSIBILIDADE 28

CAPÍTULO 2

ASSENTO NO MESMO PLANO – TRATAMENTO CONFERIDO À DEFENSORIA PÚBLICA 31

- 2.1. CONTATO COM O CUSTODIADO: POSSIBILIDADE
A QUALQUER HORA E EM QUALQUER LUGAR 41
- 2.2. LIVRE INGRESSO EM ESTABELECIMENTOS DE
CUSTÓDIA: FUNDAMENTAÇÃO E SIGNIFICADO 46
- 2.3. REQUISIÇÃO: CONSTITUCIONALIDADE DA
PRERROGATIVA 51
- 2.4. ADEQUAÇÃO DA REDAÇÃO: INTIMAÇÃO PARA
CONSTITUIR ADVOGADO “SOB PENA” DE SER
“NOMEADO” DEFENSOR PÚBLICO 56
- 2.5. MANIFESTAÇÃO POR COTA: POSSIBILIDADE
LEGALMENTE ASSEGURADA 57
- 2.6. INTIMAÇÃO PESSOAL COM ENTREGA DOS AUTOS:
A SITUAÇÃO DOS PROCESSOS ELETRÔNICOS E
A INDISPENSÁVEL ENTREGA DAS MÍDIAS NÃO
IMPORTÁVEIS AO SISTEMA 58
- 2.7. ABSOLVIÇÃO: NÃO OBRIGATORIEDADE DO
PLEITO DEFENSIVO 63

CAPÍTULO 3

SOBRE DEFENSORAR – APONTAMENTOS 67

- 3.1. DEFENSOR PÚBLICO: UM CRONÓPIO ENTRE
TANTOS FAMAS 67
- 3.2. SANTA CATARINA: A MAIS JOVEM DEFENSORIA
PÚBLICA DO BRASIL COMPLETA 2 ANOS DE LUTAS
E CONQUISTAS 70
- 3.3. UMA NOVA ERA: QUANDO DEFENSORAR SE
TORNA ILÍCITO 74
- 3.4. PARA DESESTRESSAR: DEFENSORIA PÚBLICA PARA
COLORIR 79

PRECISAMOS FALAR SOBRE A DEFENSORIA PÚBLICA	
3.5. PARA COLORIR: 50 TONS DE DEFENSORIA PÚBLICA	80
3.6. DEFENSORAR: ENTRE DORES E LOUCURAS.....	83
3.7. POR QUÊ?: A ESCOLHA DE SER DEFENSORA PÚBLICA.....	84
3.8. ENTRE O PASSADO E FUTURO: DEFENSOREI.....	86
3.9. DEFENSOR E ARTE: DEFENSORARTE.....	87
3.10. DEZENOVE DE MAIO: DIA DA DEFENSORIA PÚBLICA.....	88
CONCLUSÃO	91
REFERÊNCIAS	93